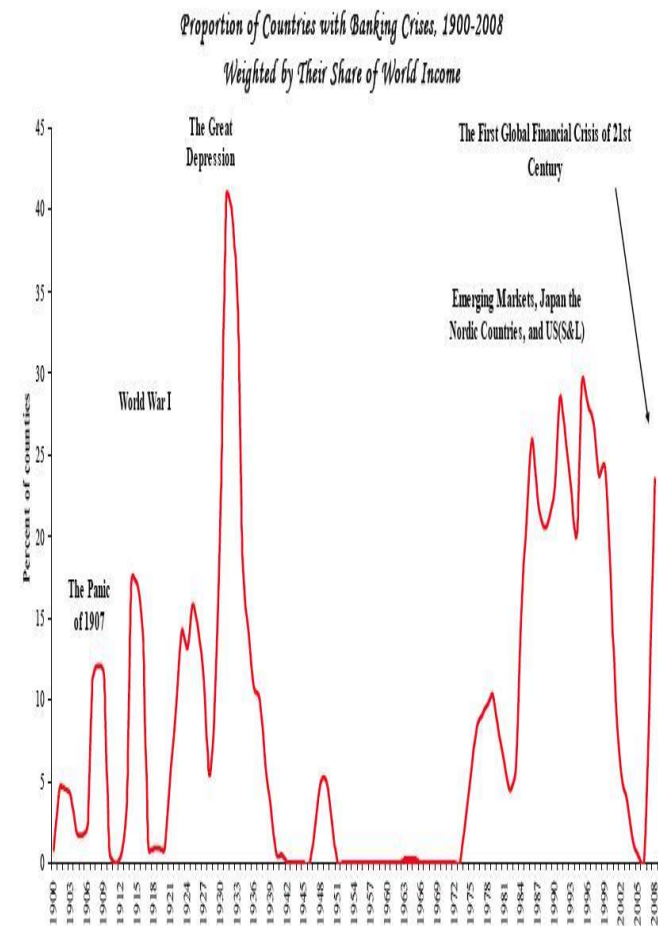


A longo das últimas quatro décadas ocorreu também um amplo processo de **desregulamentação do sistema financeiro**.

Como resposta à crise de 1929, foi promulgado em 1933 o Banking Act, também conhecido como Lei Glass-Steagall, que classificou bancos em duas categorias: bancos comerciais (que aceitavam depósitos) e bancos de investimento (que não aceitavam depósitos). Os primeiros estavam sujeitos a fortes restrições quanto aos riscos que poderiam assumir, porque na crise de 1929 haviam sido resgatados com recursos públicos. A partir da década de 1980, estas restrições foram eliminadas sob o argumento de que os agentes do mercado eram capazes de auto-regulação.

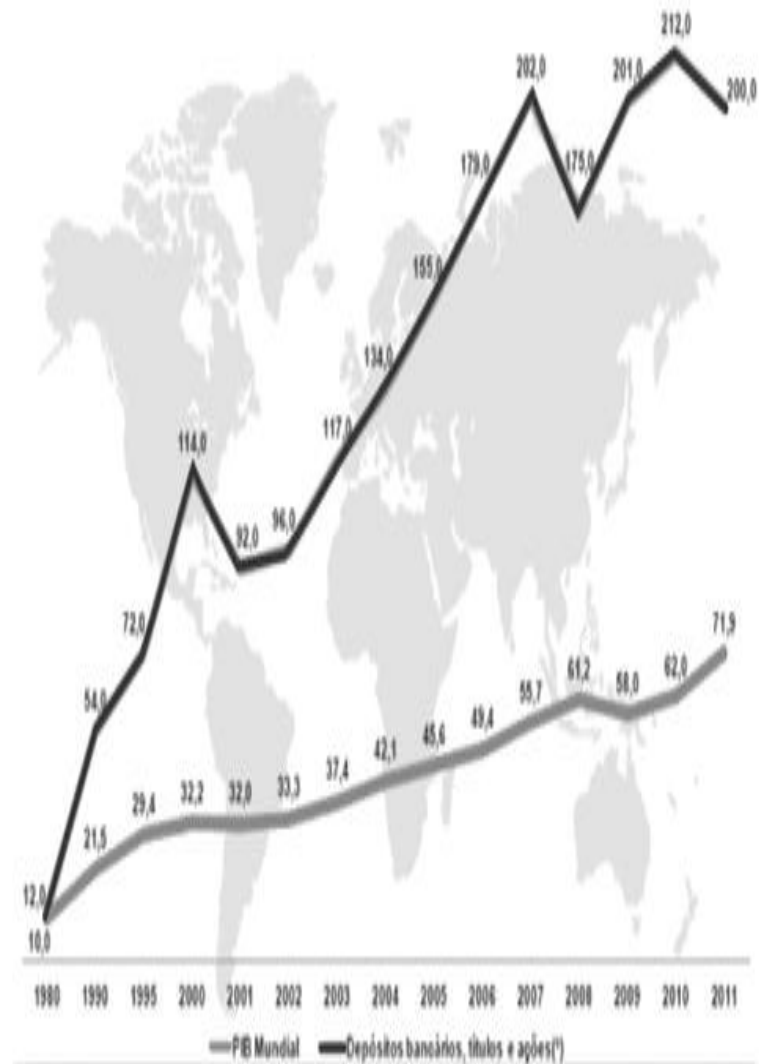


Luiz Carlos Bresser-Pereira,

“A crise financeira global e depois: um novo capitalismo? In [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002010000100003)

33002010000100003

Gráfico 2 - Valor global dos ativos financeiros e o PIB mundial  
(em US\$ trilhões)



(\*) Não estão incluídos aplicações financeiras na forma de derivativos, swaps, garantias etc.)

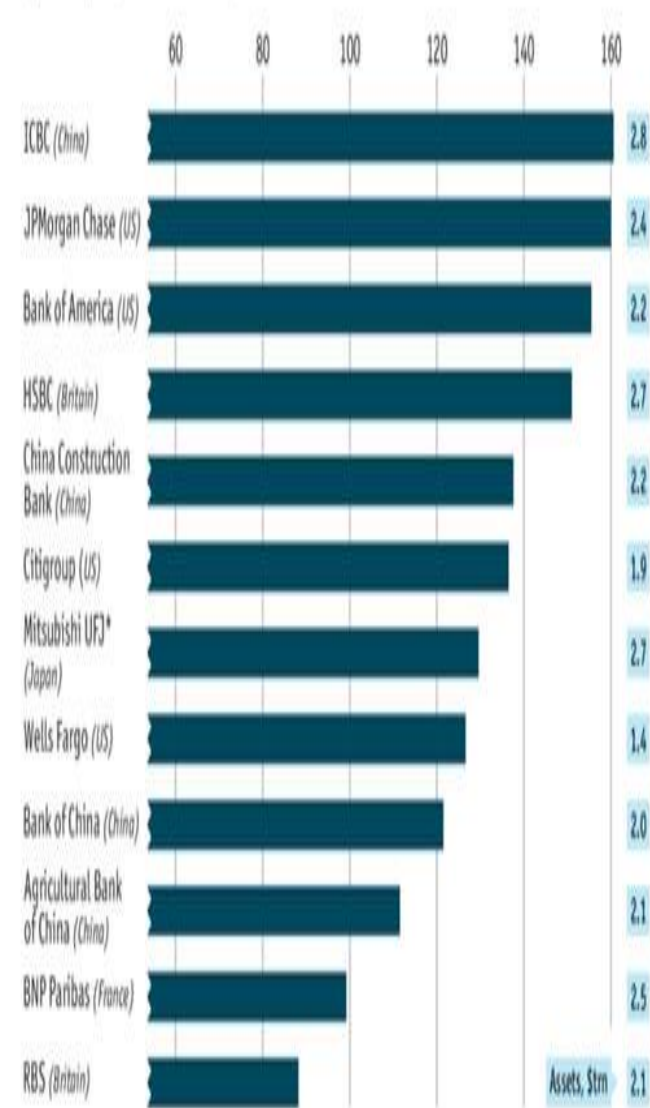
Fonte: Lacerda, 2012

A partir dos anos 1980, os fluxos de capital financeiro pelo globo foram sistematicamente desregulamentados. Multiplicaram-se então ativos financeiros, representando diferentes formas de apostas na apropriação de riqueza futura. Como resultado, ocorreu um crescente descolamento entre a riqueza financeira e a riqueza real dada. Em momentos em que as apostas na existência de uma riqueza futura se torna irrealista aos olhos de uma grande parcela de operadores do mercado, este descolamento demonstra ser uma bolha especulativa

Este processo implica no aumento do poder econômico e político das instituições que controlam os fluxos financeiros globais. Dentre outros fatores, tal poder permite às instituições financeiras impor uma privatização dos ganhos e uma socialização dos prejuízos em suas apostas: no momento em que bolhas especulativas se formam, os lucros gerados são apropriados de maneira privada; nos momentos em que estas bolhas explodem, Estados nacionais são pressionados a assumir grande parcela das perdas e, conseqüentemente, a fazer cortes de gastos públicos em serviços básicos à população

## World's biggest banks

By Tier-1 capital, December 31st 2012, \$bn



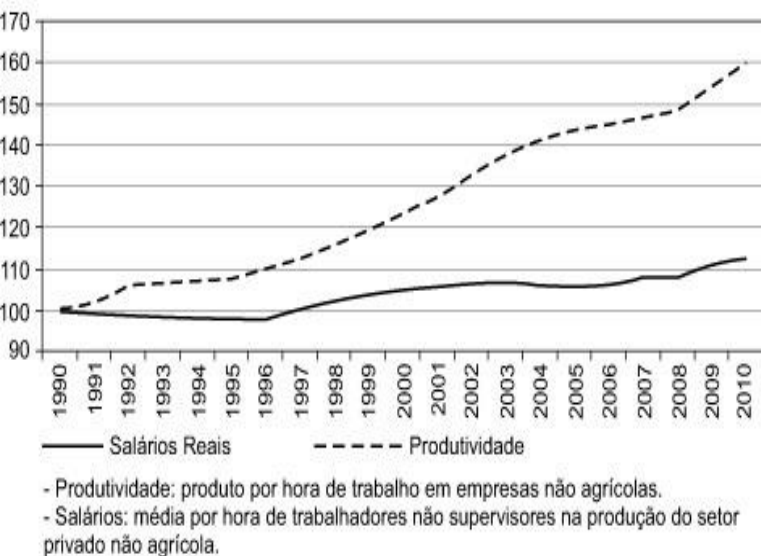
Source: The Banker

Economist.com/graphicsdetail

\* March 31st 2013

Gráfico 5 - Índice dos salários e da produtividade do trabalho nos EUA

(1990=100) - 1990-2010



Fonte: Elaborado a partir de Bureau of Labor Statistics (2011).

U.S. Household Debt / Disposable Income



Um exemplo deste processo ocorreu na crise econômica norte americana de 2008. Esta crise insere-se em um contexto de crescente desigualdade sócio-econômica nos EUA e de relativa estagnação da renda salarial do trabalhador norte americano nas últimas três décadas. Ainda assim, a população norte americana foi induzida a aumentar constantemente seu consumo com base em crescente endividamento: em um cenário em que o preço dos imóveis subia constantemente, era possível tomar recorrentes empréstimos bancários lastreados nas casas (hipotecas).



Grandes volumes de capital financeiro foram direcionados ao financiamento deste crescente endividamento de famílias trabalhadoras, com a aposta de que os preços dos imóveis seguiria subindo e amparados em instrumentos de securitização que supostamente distribuía os riscos futuros de maneira a impedir qualquer crise. A gigantesca bolha imobiliária explodiu no momento em que parcelas crescentes de famílias trabalhadoras endividadas não foram capazes de pagar suas dívidas, gerando enormes rombos nos balanços dos maiores bancos de investimento do mundo.

## TOP 25 WORST LOSSES (\$M) 2009

Ranking	Bank	Country	Losses
1	Anglo Irish Bank Corporation	Ireland	18,486
2	GMAC Inc	US	10,297
3	Citigroup	US	8445
4	Nomura Holdings	Japan	7941
5	Commerzbank	Germany	6713
6	Norinchukin Bank	Japan	6219
7	Mizuho Financial Group	Japan	4398
8	Royal Bank of Scotland	UK	4366
9	KBC Group	Belgium	4006
10	Bayerische Landesbank	Germany	3984
11	Allied Irish Banks	Ireland	3827
12	Huntington Bancshares	US	3678
13	State Street Corp	US	3571
14	Hypo Real Estate Holding	Germany	3200
15	Sapporo Hokuyo Holdings	Japan	2639
16	Bank of New York Mellon	US	2629
17	UBS	Switzerland	2492
18	SunTrust Banks	US	2462
19	KeyCorp	US	2398
20	VTB-Bank	Russia	2258
21	ING Bank	Netherlands	2197
22	Hypo Alpe-Adria-Bank	Austria	2010
23	HSH Nordbank	Germany	1817
24	Landesbank Baden-Württemberg	Germany	1749
25	Zions Bancorporation	US	1617



A resposta a esta crise econômica foi uma gigantesca socialização dos prejuízos, na medida em que recursos públicos foram utilizados para cobrir as perdas do sistema financeiro, impulsionando uma onda de cortes em direitos sociais e no orçamento público de serviços básicos nos EUA e na Europa. Isso gerou uma crise política a partir de 2011, em que grandes contingentes de jovens trabalhadores com empregos precários ou desempregados saíram às ruas especialmente nos Estados Unidos e na Europa para protestar contra a crescente desigualdade social e contra o controle privado sobre o poder e os recursos públicos



